

PLANO MUSEOLÓGICO MALG

2026-2027

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

REITORA

Úrsula Rosa da Silva

VICE-REITOR

Eraldo dos Santos Pinheiro

-

CENTRO DE ARTES

DIRETORA

Roberta Coelho Barros

DIRETORA ADJUNTA

Raquel Santos

-

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PLANO MUSEOLÓGICO

Prof.^a Lizângela Torres da Silva
Martins Costa (Presidente)

Prof. Ricardo Peruffo Mello

Museóloga Joana Soster Lizott

Prof.^a Caroline Leal Bonilha

Prof. Daniel Bruno Momoli

Prof.^a Thais Martino Sehn

MUSEU DE ARTE LEOPOLDO GOTUZZO

Prof.^a Lizângela Torres da Silva
Martins Costa - Diretora

Prof. Ricardo Peruffo Mello –
Diretor Adjunto

Roberta Trierweiler – Auxiliar em
administração

Marina dos Santos Pereira – Auxiliar
em administração

Joana Soster Lizott – Museóloga

Fábio Galli Alves – Técnico em
restauração

Prof.^a Thaís Cristina Martino
Sehn –Setor de Comunicação e
Design

Prof.^a Caroline Leal Bonilha e Prof.
Daniel Bruno Momoli – Núcleo
Didático Pedagógico

Carla Lima Rosa e Elisiane Monteiro
- Higienização

Alexandre G. Weber, Diones Barros
e Rodrigo Quintana Duarte –
Segurança

Bruno Valadão e Luciane Valente -
Portaria

-

SAMALG

PRESIDENTE

Eduardo Devens

Considerações iniciais

A versão atualizada do Plano Museológico do Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo é fruto de um processo colaborativo realizado ao longo de cinco meses por uma comissão composta por docentes com ligação com o Museu e sua museóloga.

Este trabalho foi desenvolvido em meio a desafios significativos, marcados por incertezas e turbulências de ordem sociopolítica, que impactaram diretamente na disponibilidade de recursos humanos, materiais e financeiros. A elaboração do documento ocorreu em um período de reorganização institucional, resultado do pós-pandemia de COVID-19, da ocorrência de eventos climáticos extremos, da alternância de gestões e da redução da equipe técnica. Tais fatores contribuíram para o atraso de dois anos na apresentação desta versão do Plano Museológico.

Constituição da Comissão e Metodologia

Em conformidade com o regimento interno do MALG, foi constituída uma comissão específica para a elaboração do Plano Museológico. Os trabalhos seguiram as recomendações metodológicas estabelecidas pelo Estatuto de Museus (Lei 11904, de 14 de janeiro de 2009), pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM) e pelo Regimento do próprio MALG.

Com o objetivo de garantir agilidade e engajamento dos membros da comissão, as atividades foram realizadas por meio de documentos compartilhados online,

formulários eletrônicos e discussões em grupo em rede social. Ressalta-se que as discussões foram restritas ao âmbito da comissão, sem envolvimento de outras instâncias ou da comunidade externa.

O desenvolvimento do Plano Museológico foi organizado em três fases distintas, visando a sistematização e o avanço ordenado das atividades.

- I) **Análise Situacional:** Consistiu em um exercício de reflexão e análise do momento atual do MALG, identificando pontos fortes, pontos fracos, ameaças e oportunidades, fundamentado no Diagnóstico Museológico elaborado pela museóloga.
- II) **Objetivos estratégicos:** Foram estabelecidos a partir da análise situacional e alinhados à missão, visão e valores institucionais. Os objetivos estratégicos foram classificados em três categorias: curto prazo (realização em até dois anos), médio a longo prazo (realização em até dez anos) e contínuo (mensurados pelo número de ações relacionadas que devem ser incorporadas à cultura institucional).
- III) **Programas:** Correspondem às áreas de atuação e trabalho do Museu, desenvolvidos a partir dos objetivos estratégicos. São apresentados com linhas de ação e metas para mensuração dos resultados.

1. Análise situacional

Caracterização do Museu

Histórico

O MALG abre ao público em 07 de novembro de 1986, mas tem suas origens ligadas à Escola de Belas Artes de Pelotas (EBA), da qual herdou algumas coleções, bem como o envolvimento e a dedicação de alguns dos seus funcionários, professores e ex-alunos.

Os antecedentes do museu remontam a 1949, quando a EBA é criada e Leopoldo Gotuzzo, patrono da escola, começa a doar suas obras, visando a formação de um museu com seu nome e oportunizar o contato dos alunos com obras de arte. Com a fundação da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), em 1969, e a posterior criação do Instituto de Artes (IA), a Escola passa pelo processo de federalização, tendo todo seu patrimônio incorporado à universidade em 1973.

As obras de arte incorporadas, juntamente com outras adquiridas pela UFPel foram acomodadas em locais diversos, desde a sede da reitoria, até locais indeterminados, sofrendo maior ou menor desgaste pela falta de cuidados. Somente em 1982, as professoras Luciana Reis e Yedda Luz encabeçam um projeto, culminando com o Ateliê de Conservação e Restauro, com orientação da especialmente contratada museóloga Elza Maria Loureiro Souza. O projeto tomou forma nos anos seguintes como “Projeto Pinacoteca da UFPel”. Foram realizadas mostras em julho de 1983 e em dezembro de 1984, no vestíbulo da Prefeitura de Pelotas, com o objetivo de expor o restauro das 120 obras restauradas.



Durante essas atividades, a professora Luciana Reis procurou Leopoldo Gotuzzo, então residente no Rio de Janeiro, com a intenção de convidá-lo a ser patrono do novo Museu de Arte, convite que foi aceito. Contudo, o pintor veio a falecer em 1983, sem ver o museu concretizado. Mesmo assim, deixou claro o desejo de que mais obras suas fossem legadas ao museu. A segunda doação de Gotuzzo e o trabalho realizado junto ao Projeto Pinacoteca, levaram a transformação do projeto em Museu, em 1985, sendo inaugurado oficialmente, a 07 de novembro de 1986.

Inicialmente vinculado à Pró-Reitoria de Extensão, em 1992 o MALG passa a fazer parte do Instituto de Artes e Design (IAD), atual Centro de Artes (CA). Nesse período é elaborado o primeiro regimento, sendo estabelecidas as primeiras comissões e conselhos. Um novo regimento foi elaborado em 2014, buscando adequar o Museu às exigências do Estatuto de Museus (Lei 11904/2009) e às novas demandas.

A atuação do MALG se concentrou principalmente na realização de exposições temporárias, com acervo e de artistas através de editais e convites. O desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão foi uma constante, tendo um trabalho marcante do educativo em todas as fases, com um hiato entre 2018 e 2024.

Desde a abertura, o MALG teve quatro diferentes sedes, sendo três delas em prédios alugados. Desde 2018 ocupa o prédio do antigo Liceu Riograndense, em local privilegiado do Centro Histórico da cidade de Pelotas.



Momento atual

Desenvolve ações de ensino, pesquisa e extensão, voltando-se para a preservação, o estudo e a divulgação da obra de seu patrono Leopoldo Gotuzzo e das diversas manifestações culturais expressas no acervo do Museu, principalmente relacionadas à cidade de Pelotas e do Estado do Rio Grande do Sul. Por meio da experimentação no campo das Artes Visuais e afins, o museu busca estimular a vivência, a reflexão crítica, a produção artística e a disseminação da arte, através do ensino, da extensão e da pesquisa acadêmico-científica.

Acervo

É formado por obras de arte, documentos escritos e iconográficos, fotografias e objetos que se relacionam não só a prática artística local, como também nacional e internacional (principalmente arte japonesa). As cinco mil peças estão divididas em oito coleções, parte delas originárias da extinta Escola de Belas Artes de Pelotas.

Guarda ainda dois fundos arquivísticos à antiga relativos à Escola de Belas Artes de Pelotas e documentos relativos a artistas, especialmente os locais, catálogos e bibliografia da área, para consulta local.



Pesquisa

Os acervos museológico, arquivístico e bibliográfico são disponibilizados à pesquisa acadêmica, incentivando a produção de trabalhos científicos e a atuação de projetos de pesquisa. São atendidas demandas de pesquisa de cursos de graduação e pós-graduação da UFPel e de outras universidades. Ligado ao Centro de Artes, o Museu serve de laboratório para acadêmicos dos cursos de Artes Visuais (licenciatura e bacharelado), Design, Cinema, Cinema de Animação, bem como para o Programa de Pós-graduação em Artes Visuais (PPGAVI), com professores atuantes no Museu. O acervo do Museu também é objeto de interesse de cursos (graduação e pós) ligados à área da memória e do patrimônio, como História (licenciatura e bacharelado), Arquitetura, Museologia, Conservação e Restauro, Turismo, Memória Social e Patrimônio Cultural.

Exposições

As principais atividades desenvolvidas são as exposições temporárias de seu acervo e de artistas, instituições e projetos externos através de parcerias.

Para as exposições, são utilizadas três galerias, sendo uma delas dedicada exclusivamente para mostras temporárias, de longa duração, relativas ao patrono do museu, Leopoldo Gotuzzo. As outras galerias trazem exposições temporárias, de curta duração, das outras coleções, além de artistas e intuições externas.



Ação educativa

São realizados projetos de caráter educativo, visando qualificar o acesso da população aos bens artísticos e culturais. Ativado pelo Núcleo Didático Pedagógico, através do projeto “Biruta: Ação educativa do MALG”, ações de mediação artística são realizadas com escolas de educação básica da rede municipal e estadual de ensino, com turmas de cursos de graduação e pós-graduação de diversas universidades e com a comunidade em geral.

Público

São recebidos, em média, dez mil (10.000) visitantes por ano, sendo a maior parte formada por estudantes e pelotenses. Devido a localização da sede, em meio ao centro histórico, são registrados muitos visitantes de outras cidades do estado e, em menor quantidade do restante do Brasil. A participação do Museu em ações conjuntas com a Rede de Museus da UFPel em eventos como a Semana dos Museus e Primavera de Museus (IBRAM), além do Dia do Patrimônio (Prefeitura Municipal de Pelotas) e da Fenadoce, principal festa da cidade, incrementa e diversifica ainda mais o público, interessado naquele que é, no momento, o maior museu de arte, gratuito, da região sul do Rio Grande do Sul.



Eventos

São promovidos através dos programas como o “Conversa de Museu” que consiste em palestras, conferências, seminários relacionados com as exposições em curso. Também o “Música no Museu”, com apresentações musicais periódicas.

Infraestrutura

O MALG está em sede bem localizada, no centro histórico da cidade, no prédio da antiga Escola de Agronomia Eliseu Maciel - Liceu Riograndense, de significativa relevância histórico-cultural, tanto para a comunidade pelotense como para a universitária. Um espaço conquistado em 2018, após anos ocupando edificações alugadas pela cidade. Desde então, os esforços são para adaptar o uso do espaço às necessidades do Museu, respeitando as características do prédio. Tombada nos níveis federal, estadual e municipal¹ a edificação possui restrições de adaptações apenas quanto a fachada e volumetria. Conta ainda com espaço anexo ao prédio principal, que, embora necessitando de grandes intervenções, apresenta áreas que podem ser ocupadas com apenas uma reforma de baixa complexidade. Assim, as principais dificuldades se refletem na qualidade do atendimento do público visitante e de pesquisa, na carência de acessibilidade física, na necessidade de ampliação e restauração do espaço físico do museu e na manutenção e segurança do acervo.

¹ Tombamento federal: processo de tombamento do Centro Histórico de Pelotas nº1512-T-03 - (2018), Estadual: Portaria SEDAC 38/2013, e municipal, tombado em 08/07/1983.



Missão

O Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo, vinculado à Universidade Federal de Pelotas, é um museu universitário, dedicado à preservação, estudo e divulgação da obra de seu patrono Leopoldo Gotuzzo e das diversas manifestações culturais expressas no acervo do Museu, principalmente relacionadas à cidade de Pelotas e do Estado do Rio Grande do Sul, estimulando a vivência, a reflexão crítica, o ensino, a extensão e a pesquisa acadêmica, a produção e experimentação no campo das artes visuais e afins.

Valores

Caráter público, sendo um museu de todos e para todos;

Vocação educacional, atuando na formação cultural e para cidadania, com ações voltadas para formação universitária e da comunidade em geral, tendo como princípio a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, buscando o desenvolvimento da sociedade;

Órgão promotor de cultura e de formação para as áreas de conhecimento do Centro de Artes e cursos afins.

Ética no trabalho com os acervos e nas relações com público e equipe do museu.

Visão

Manter uma comunicação e diálogo ativo e democrático com a sociedade;

Transparência ao tornar públicos os processos, ações e resultados;

Ser um centro de excelência e referência no estudo da vida e obra de Leopoldo Gotuzzo e da arte pelotense, especialmente as artes visuais, bem como na salvaguarda e comunicação de seu acervo;

Ser reconhecido como espaço de produção e difusão de conhecimento e de inclusão social e cultural.

Diagrama de Análise SWOT

	Forças	Fraquezas
FATORES INTERNOS	Equipe técnica qualificada e multidisciplinar; Acervo relevante e bem documentado; Inserção acadêmica e papel formativo; Sede com valor histórico e localização estratégica; Acesso democrático e programação diversa; Reconhecimento institucional e parcerias consolidadas; Educação museal estruturada e curadoria flexível	Infraestrutura física inadequada; Equipamentos defasados ou inexistentes; Déficit de pessoal técnico e operacional; Risco à conservação do acervo; Baixa autonomia financeira e dependência orçamentária; Ausência de planejamento estratégico ativo; Falta de estudos de público e imagem institucional Presença digital limitada
	Oportunidades	Ameaças
FATORES EXTERNOS	Políticas públicas culturais; Apoio institucional da UFPel; Parcerias interinstitucionais e comunitárias; Turismo cultural e patrimonial	Cortes orçamentários e instabilidade de financiamento público; Riscos climáticos e ambientais; Vandalismo e insegurança urbana; Obsolescência tecnológica acelerada; Carência de políticas públicas continuadas para museus universitários; Pragas, infiltrações no telhado do prédio e anexo;

2. Objetivos estratégicos

A seguir, são apresentados alguns os objetivos estratégicos do Museu para os próximos anos. Estão divididos em uma escala temporal, que leva em conta as possibilidades para serem alcançados e as prioridades do momento.

Tendo em vista que o Plano Museológico do MALG abrange uma vigência de dois anos, os **objetivos de curto prazo** se referem a ações imediatas e prioritárias, com foco na resolução de demandas urgentes e estruturantes.

Os **objetivos de médio a longo prazo** trazem demandas que exigem mais tempo de execução e articulação com fatores externos ao Museu.

Por fim, os **objetivos contínuos** são aqueles considerados permanentes, alinhados diretamente com a missão do Museu e cuja execução é constante.

Curto-prazo

- I. Estruturar a comunicação institucional, com presença digital ativa por meio de redes sociais, site e outras plataformas, promovendo a divulgação das atividades, do acervo e de conteúdos educativos;
- II. Qualificar o funcionamento e ampliar a capacidade de ação do Museu com o aumento da equipe técnica
- III. Fortalecer a SaMALG, apoiando projetos e atividades e dando visibilidade;
- IV. Definição de recurso orçamentário e financeiro para o MALG;
- V. Implementar ações educativas junto ao Núcleo Didático Pedagógico do museu;
- VI. Promover atividades culturais para fomentar a difusão, a pesquisa e a produção artística;
- VII. Desenvolver a documentação e pesquisa do acervo para a elaboração do novo catálogo do MALG;
- VIII. Produzir as atividades comemorativas dos 40 anos do MALG.



Médio a longo prazo

- I. Expandir a área física do Museu, com a criação de espaços dedicados à Reserva Técnica, laboratório de conservação e restauro, setor educativo e auditório para palestras e eventos;
- II. Promover a visibilidade institucional, conhecendo e trabalhando a imagem do Museu junto às comunidades locais, à imprensa e ao meio acadêmico-artístico;
- III. Regularizar o acervo junto ao Núcleo de Patrimônio da UFPel, garantindo conformidade legal e institucional.

Contínuos

- I. Potencializar o MALG como espaço de formação e produção acadêmica, integrando ensino, pesquisa e extensão nas áreas afins;
- II. Promover estudos sobre Leopoldo Gotuzzo, a arte pelotense, especialmente as artes visuais, e o patrimônio arquitetônico do prédio histórico que abriga o Museu;
- III. Promover uma curadoria inovadora e flexível, com exposições de caráter experimental, interativo e com temáticas contemporâneas;
- IV. Desenvolver projetos para a captação de recursos financeiros junto a leis de incentivo à cultura para a viabilização de atividades culturais, aquisição de equipamentos e restauro dos prédios.



3. Programas

Os programas representam as principais frentes de trabalho e têm como objetivo organizar as atividades do MALG. Seguem as orientações da Lei nº 8124/2013 e das diretrizes do Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), adaptadas para a realidade do MALG.

Cada programa possui estratégias específicas, que podem se conectar a outros programas. Por exemplo, o Programa de Comunicação e Acessibilidade inclui a estratégia de definir e promover a imagem institucional, se relacionando diretamente com o Programa Institucional.

As ações de cada estratégia tornam o trabalho mensurável e viável. Elas são apresentadas em tabelas com metas (quantitativas e/ou temporais), indicadores de realização para avaliar o planejamento, e os responsáveis pela execução.



Programa Institucional

O Programa Institucional inclui o aprimoramento da gestão administrativa e política do MALG, com foco na visibilidade e no posicionamento institucional, por meio do estabelecimento de parcerias para projetos conjuntos, a elaboração e implementação de políticas internas claras e alinhadas às diretrizes institucionais, bem como a adequação legais. Por ser basilar, esse programa está presente em todos os outros, relacionado a alguma estratégia específica.

Espera-se, com essas iniciativas, fortalecer a imagem do MALG, ampliar sua capacidade de atuação, aumentar a participação em eventos setoriais e expandir o reconhecimento público da instituição.



MUSEU DE ARTE
LEOPOLDO GOTUZZO

CENTRO DE ARTES • UFPEL

Estratégia 1

Aproximação e participação ativa com a direção e conselho do Centro de Artes, coordenação dos cursos de artes visuais e da Pós-graduação em Artes Visuais

Ações	Meta	Indicador	Responsáveis
1. Realização de “reuniões de aproximação” do conselho do CA no MALG	1 reunião por ano	Quantidade de reuniões realizadas	Direção; secretaria, Conselho
2. Inclusão da direção CA em projetos vinculados ao MALG	1 projeto por ano	Quantidade de projetos com direção CA	Direção; Docentes ligados ao MALG
3. Visita guiada para coordenação dos cursos CA	1 visita por ano	Quantidade de visitas realizadas	Direção; Núcleo educativo; técnicos

Objetivos relacionados: Curto Prazo: II e IV; Médio/longo: II; Contínuo: I



MUSEU DE ARTE
LEOPOLDO GOTUZZO

CENTRO DE ARTES • UFPel

Estratégia 2

Fortalecer e ampliar a força do MALG junto a UFPel, dando mais visibilidade e protagonismo ao museu em eventos institucionais

Ações	Meta	Indicador	Responsáveis
1. Participação em eventos promovidos pela UFPel	2 eventos por ano	Quantidade de eventos com participação	Direção, TAEs MALG, núcleo educativo
2. Desenvolver projetos junto à Rede de Museus	1 Projeto 2026-2027	Projeto encabeçado pelo MALG inscrito no Cobalto	Direção, TAEs MALG, núcleo educativo, Rede de Museus
3. Exibições do acervo nos gabinetes da Reitoria / vice	Renovação semestral	Quantidade de renovações	Núcleo de Acervo

Objetivos relacionados: Curto Prazo: I, VI; VIII; Médio/longo: II; Contínuo: I



Estratégia 3

Fortalecer a Sociedade de amigos do MALG, promovendo a divulgação e atividades e incentivando a adesão de novos sócios

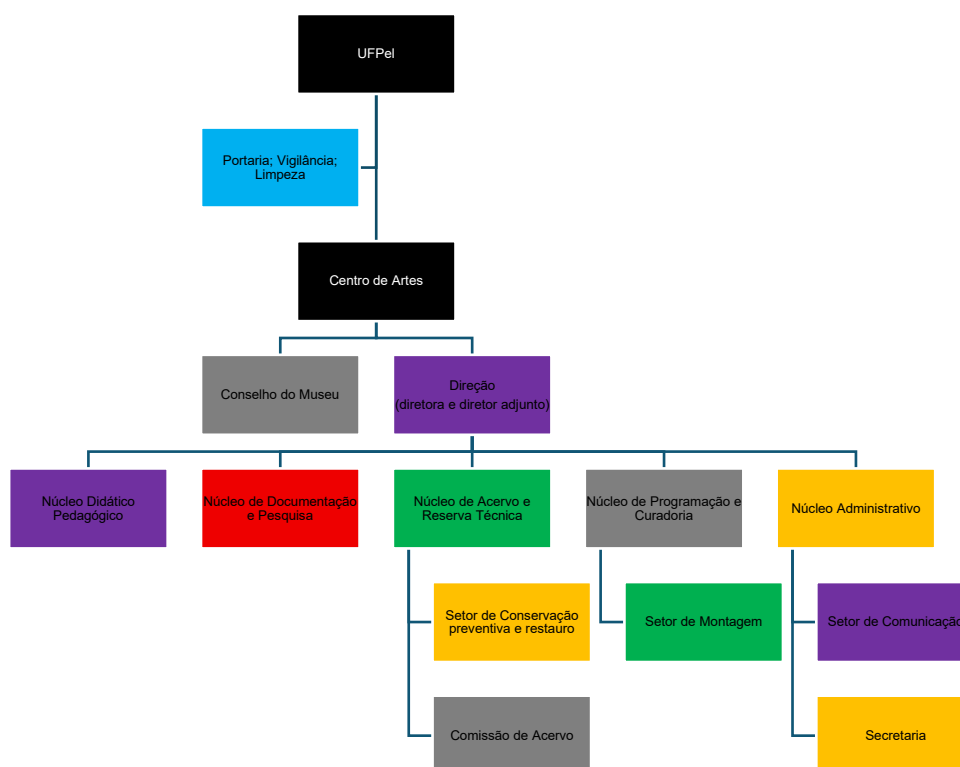
Ações	Meta	Indicador	Responsáveis
1. Promover a divulgação da associação e de suas atividades nas redes sociais do Museu	04 postagens mensais	Quantidade de postagens	SaMALG; Setor de Design e comunicação
2. Dar destaque para a associação em eventos do Museu	05 eventos anuais com presença	Quantidade de eventos presença SaMALG	Direção; secretaria; SaMALG
3. Estimular a adesão de novos associados, incluindo informações de adesão em postagens, eventos e exposições	Ao menos 10 inserções ao ano	Quantidade de inserções	Direção; Setor de Comunicação e Design; SaMALG
4. Apoiar a realização de cursos e eventos de captação de recursos	Apoio a 01 evento por ano	Quantidade de eventos apoiados	SaMALG
5. Apoiar a SaMALG na elaboração de projetos para concorrer em editais de financiamento e fomento na área de museus	01 projeto por ano	Quantidade de projetos submetidos	SaMALG; Direção; secretaria

Objetivos relacionados: Curto prazo: III; Médio/longo II

Programas relacionados: Estratégia 2 do Programa Financeiro; Estratégia 3 do Programa Educativo e cultural

Programa de Gestão de Pessoas

A estrutura de recursos humanos do Museu prioriza valorização, capacitação e bem-estar dos profissionais. O plano imediato foca no aumento da equipe, qualificação e melhoria do ambiente de trabalho.



Em verde, setores que contam com pessoal efetivo, sem previsão de afastamento/aposentadoria. Em amarelo setores com pessoal efetivo com previsão de afastamento para capacitação ou aposentadoria. Em vermelho, setores sem pessoal. Em azul, pessoal terceirizado. Em roxo, docentes com vínculo não permanente ao Museu. Em cinza, núcleos e comissões compostas por membros externos e equipe do Museu.



Estratégia 1

Promover o alinhamento estratégico da equipe do museu através do entrosamento da equipe e reuniões periódicas

Ações	Meta	Indicador	Responsáveis
1. Realização periódica de reuniões de equipe	10 reuniões por ano	Quantidade de reuniões realizadas	Direção e núcleo administrativo
2. Adequação do espaço de convivência no anexo (cozinha, copa e vestiário)	Até 2026/02	Disponibilização do novo espaço	Núcleo administrativo

Objetivos relacionados: Curto prazo: III; Médio/longo II

Programas relacionados: Estratégia 2 do Programa Financeiro; Estratégia 3 do Programa Educativo e cultural; Estratégia 2 do Programa Arquitetônico e Socioambiental

Estratégia 2

Aumentar o quadro de pessoal da equipe, com novos TAEs, bolsistas, voluntários e terceirizados

Ações	Meta	Indicador	Responsáveis
1. Reposição das vagas perdidas nos últimos anos	02 TAEs para o quadro efetivo até 2027/02	Quantidade de TAEs lotados no MALG	Centro de Artes; Direção; Núcleo administrativo
2. Conquista de bolsista BDI ou BDU	ao menos 02 bolsistas por ano	Quantidade de bolsistas conquistados	Direção; Núcleo administrativo
3. Conquista de bolsista via projeto unificado	ao menos 02 bolsistas por ano bolsistas por ano	Quantidade de bolsistas conquistados	Direção; Núcleo administrativo Docentes ligados ao MALG

Objetivos relacionados: Curto prazo: II, V, VI, VII, VIII

Estratégia 3

Incentivar e promover a qualificação da equipe em cursos de capacitação e formação

Ações	Meta	Indicador	Responsáveis
1. Participação da equipe em cursos e eventos relacionados à função	Ao menos 01 participação por ano	Quantidade de cursos/ eventos com pessoal do MALG participante	Direção; TAEs; terceirizados; bolsistas e voluntários
2. Disponibilização de curso na plataforma e-projeto da UFPel, como condicionante para atuação no MALG	01 curso até 2027/02	Disponibilização do curso / quantidade de participantes	Direção; Núcleo de Acervo e Reserva Técnica

Objetivos relacionados: Curto prazo: II, V, VI, VIII, Contínuo I

Programas relacionados: Estratégia 1 do Programa de Segurança

Programa Financeiro

Abrange as estratégias de captação, aplicação e gerenciamento de recursos financeiros. Está baseado em duas frentes de ação:

- conquista de uma cota orçamentária para o Museu, preferencialmente uma UGR, com no mínimo R\$ 1.000 mensais ou R\$ 12.000 anuais;
- a captação de recursos externos via editais e chamadas para financiamento na área cultural. Os projetos devem levar em conta as principais demandas (tabela abaixo), a disponibilidade de editais e a capacidade de execução pela equipe do museu:

Fonte de recursos	Projeto	Execução
Editais como PROCULTURA (Estado e município)	Eventos e produtos relacionados aos 40 anos do MALG	01 a 02 anos
Leis Rouanet e LIC, editais e chamadas com grande aporte de recursos como as da Petrobrás e BNDS	Projeto e restauro da sede e do anexo do Museu;	02 a 05 anos ou mais
Editais como PROCULTURA (Estado e município); chamadas de órgãos como Ministério Público; recuperação de bens da Receita Federal e Modernização de Museus do IBRAM	Aquisição de equipamentos de informática, áudio e vídeo para exposições e documentação do acervo;	01 a 02 anos
Editais com no mínimo R\$100.000 de recursos, como o Modernização de Museus do IBRAM; editais da Caixa Federal, Petrobrás, BNDS e FINEP.	Qualificação da reserva técnica: Aquisição de mobiliário e materiais para armazenamento e acondicionamento do acervo	01 a 02 anos
Editais com no mínimo R\$100.000 de recursos, como o Modernização de Museus do IBRAM; editais da Caixa Federal, Petrobrás, BNDS e FINEP.	Qualificação do espaço expositivo: adequação da iluminação, proteção e conforto térmico das janelas, pintura das galerias, equipamentos de climatização e adequação da infraestrutura elétrica;	01 a 02 anos



Estratégia 1

Definir e garantir a destinação de recurso orçamentário financeiro para o MALG, através de UGR própria

Ações	Meta	Indicador	Responsáveis
1. Construção de proposição de dotação orçamentária	Até 2026/02	Apresentação da proposta em Conselho do CA	Direção; Núcleo administrativo CA e Direção CA
2. Conquistar dotação de recurso financeiro recorrente no orçamento do Centro de Artes	Até 2027/01	Aprovação do Conselho do Centro de Artes	Direção; Núcleo administrativo CA e Direção CA

Objetivos relacionados: Curto prazo: IV; Contínuo I, II e III



MUSEU DE ARTE
LEOPOLDO GOTUZZO

CENTRO DE ARTES • UFPEL

Estratégia 2

Captar recursos externos para projetos de infraestrutura e relacionados às comemorações dos 40 anos do Museu

Ações	Meta	Indicador	Responsáveis
1. Criação de Grupo de Trabalho para projetos de financiamento	2026/01	Quantidade de reuniões do grupo	SaMALG; Direção; núcleo administrativo; consultores externos
2. Concorrer em editais de financiamento externo	Submissão de 01 projeto a cada ano	Quantidade de projetos submetidos	
3. Executar projeto com recursos externos	Ao menos 01 projeto em dois anos	Quantidade de projetos executados	

Objetivos relacionados: Curto prazo: III, IV, V, VI, VII, VIII; Médio/longo: I Contínuo I, II e III

Programas relacionados: Estratégia 3 do Programa educativo e cultural; Estratégia 1 do Programa de Pesquisa e Estratégias 1 e 2 do Programa Arquitetônico e Socioambiental

Programa de Acervos

Trata do planejamento de ações relativas ao processamento técnico, gerenciamento, a preservação e difusão do acervo do MALG. O acervo museológico apresenta demandas de regularização relacionadas à documentação de aquisição, aos direitos autorais e aos direitos de imagem. Associada a essas questões, destaca-se a necessidade urgente de elaboração e implementação da Política de Aquisição e Descarte.

Também estão relacionadas estratégias ligadas a adequações legais quanto ao inventário e ações para realização do registro fotográfico do acervo, no âmbito do projeto unificado de “Investigação, documentação e exibição do acervo do MALG”.

Em outra frente, e em diálogo com outros programas, os acervos museológicos e arquivísticos do MALG estão vinculados a estratégias de qualificação de espaços e equipamentos, bem como à implementação de medidas e dispositivos de segurança e à ampliação da equipe.

Estratégia 1

Elaborar e implementar Política de aquisição e descarte de acervos

Ações	Meta	Indicador	Responsáveis
1. Elaboração da Política de aquisição e descarte pela Comissão de Acervo e Núcleo de Acervo e Reserva Técnica	Até 2027/01	Documento aprovado no Conselho	Núcleo de acervo; Comissão de Acervo; Conselho MALG
2. Publicizar a Política com as diretrizes e orientações para aquisições	Até 2027/02	Publicação no site	Núcleo de acervo; Setor de Comunicação e Design
3. Garantir a voz ativa da equipe técnica nas instâncias de tomadas de decisão e consultivas como Conselho e comissões do Museu	01 TAE da área técnica em cada instância	Participação dos TAEs nas instâncias	Direção
4. Regularizar a documentação de aquisição do acervo sem registro patrimonial (RP)	Ao menos 10% do acervo pendente até 2027/02	Quantidade de acervo regularizado (com RP)	Núcleo de acervo; Parceria NUPAT
5. Implementação do novo fluxo de aquisições (via gov.br)	Até 2026/01	100% das novas aquisições pelo novo fluxo	Núcleo de Acervo; Núcleo administrativo; Parceria NUPAT
6. Elaborar inventário de bens para descarte	Até 2027/02	Relatório com relação de itens	Núcleo de acervo; Comissão de acervo

Objetivos relacionados: Curto Prazo: I, II, VII, VIII; Médio/longo: III; Contínuo: I, II e III **Programas relacionados:** P. Institucional

Estratégia 2

Regularizar o acervo em relação aos Direitos autorais e Direitos de imagem

Ações	Meta	Indicador	Responsáveis
1. Realizar levantamento de artistas e datas de nascimento/ falecimento, definindo as obras que estão em domínio público	2027/01	100% das obras incluídas	Núcleo de acervo; Núcleo de documentação e pesquisa
2. Elencar obras com risco de aplicação dos direitos de imagem	2027/01	100% das obras incluídas	Núcleo de acervo
3. Elencar obras com risco de violação de direitos autorais por parte do Museu	2027/01	100% das obras incluídas	Núcleo de acervo
4. Adequar documentação de aquisição em relação aos direitos autorais e de imagem	2026/01	Inclusão de cláusula no termo de doação	Núcleo de acervo; Núcleo administrativo
5. Elaboração de diretrizes para reprodução do acervo	2027/02	Disponibilização do documento	Núcleo de acervo; Núcleo administrativo

Objetivos relacionados: Médio/longo: III, VII, VIII; Programas relacionados: Estratégia I, Programa de segurança



Estratégia 3

Adequar o inventário do acervo ao Inventário Nacional de Bens Musealizados (INBM)

Ações	Meta	Indicador	Responsáveis
1. Revisão dos bens inventariados de acordo com as normativas do INBM	2027/02	100% dos bens atualizados	Núcleo de acervo;
2. Disponibilização do acervo <i>on-line</i> via Tainacan	2027/01	10% do acervo	Núcleo de acervo

Objetivos relacionados: Curto prazo: I; VI, VII, VIII; Médio/longo: III; Contínuo: I, II



Programa de exposições

O programa compreende estratégias estruturantes para as exposições do MALG, incluindo a elaboração da Política de Exposições, que estabelecerá diretrizes relacionadas à caracterização, seleção, orçamento, comunicação e uso dos espaços do museu.

Outras estratégias estruturantes vinculadas às exposições — como a qualificação e adequação dos espaços expositivos, o aporte de recursos humanos e financeiros, o aprimoramento da comunicação e os aspectos relativos à segurança do acervo e do público — estão contempladas nos programas de Gestão de Pessoas, Financeiro, Arquitetônico, de Acessibilidade, Comunicação, Educativo e Cultural, e de Segurança.

O programa prevê, ainda, a realização de exposições especiais relacionadas às comemorações dos 40 anos do museu, em 2026.

Previsão de períodos para exposições 2026/2027

	Período	Eventos	Feriados
2026	Janeiro e fevereiro	Festival SESC de música 19-30/01	02/02 (seg.) Carnaval: 14-18
	Março	Retorno das aulas da UFPel: 24/03	
	Abril	Aniversário Gotuzzo 08/04	03 (Sex); 21 (Ter);
	Maio	Semana de Museus: 17-23/05	01 (Sex)
	Junho		04 e 05 (qui e sex)
	Julho	Fenadoce 15/07-02/08 Encerramento aulas UFPel	
	Agosto	Dia do Patrimônio: 14-16/08? Retorno as aulas UFPel	
	Setembro	Primavera de museus	07 (seg)
	Outubro	Feira do livro	12 (seg); 28(qua) ou 30(sex)
	Novembro e dezembro	Aniversário do MALG 07/11 (sab) Encerramento das aulas UFPel	02/11 (seg) 20/11 (sex)
2027	Janeiro e fevereiro	Festival SESC de música	02/02 (ter) Carnaval: 06-10/02
	Março	Retorno das aulas UFPel	26 (sex)
	Abril	Aniversário Gotuzzo 08/04	21 (qua)
	Maio	Semana de Museus	01 (Sex) 27 e 28 (qui e sex)
	Junho		
	Julho	Fenadoce Encerramento aulas UFPel	
	Agosto	Dia do Patrimônio Retorno as aulas UFPel	
	Setembro	Primavera de museus	07 (ter), 20(seg)
	Outubro	Feira do livro	12 (ter); 28(qui) ou 29(sex)
	Novembro e dezembro	Aniversário do MALG 07/11 (dom) Encerramento das aulas UFPel	01 e 02/11 (seg e ter) 15/11 (seg)



MUSEU DE ARTE
LEOPOLDO GOTUZZO

CENTRO DE ARTES • UFPEL

Estratégia 1

Elaborar e implementar Política de exposições

Ações	Meta	Indicador	Responsáveis
1. Elaboração das diretrizes pelo Núcleo de Programação e Curadoria	2026/01	Documento aprovado no Conselho	Núcleo de programação e curadoria; Conselho
2. Publicizar a Política com as diretrizes e orientações para realização de exposições no MALG	2026/01	Publicação das diretrizes no site	Setor de Comunicação e Design

Objetivos relacionados: Curto Prazo: I, II, IV, V, VI, VIII; Contínuo: I, II e III

Estratégia 2

Realizar programação de exposições equilibrando exposições do acervo com propostas externas, priorizando curadorias inovadoras e flexíveis, com temáticas contemporâneas

Ações	Meta	Indicador	Responsáveis
1. Realizar uma exposição com algumas obras de todas as coleções do MALG*	2026/02	Realização da exposição	Núcleo de programação e curadoria; Núcleo de acervo; Setor de Montagem; Setor de Comunicação e Design Setor de Comunicação e Design
2. Realização de exposição extramuros com algumas obras de todas as coleções do MALG*	2027/02	Realização da exposição	
3. Realização de 04 exposições com coleção Leopoldo Gotuzzo	02 exposições por ano	Quantidade de exposições realizadas	
4. Realização de 02 exposições com obras de outras coleções	01 exposição por ano	Quantidade de exposições realizadas	
5. Realização de 06 exposições com propostas externas	03 exposições por ano	Quantidade de exposições realizadas	
6. Realizar uma exposição com algumas obras de todas as coleções do MALG*	2026/02	Realização da exposição	

**relacionado com a programação dos 40 anos do Museu*

Objetivos relacionados: Médio/longo: II; Contínuo: I, II e III

Programa educativo e cultural

O programa educativo e cultural abrange as estratégias e ações desenvolvidas pelo projeto unificado “Biruta: Ação educativa do MALG”, que possibilita o funcionamento do Núcleo Didático-Pedagógico.

São acrescentadas ainda estratégias referentes aos dois eventos promovidos de forma recorrente no MALG: a Conversa de Museu e Música no Museu. As ações educativas se cruzam com o calendário de eventos nacionais e locais, que costumam ter o horário de atendimento do Museu ampliado e um aumento da visitação de grupos.

Previsão de períodos com horário estendido e eventos especiais

Evento / período	
2026	SEMANA DE MUSEUS - Maio (por volta do dia 18, sem data definida)
	FENADOCE - 15/07 a 02/08
	DIA DO PATRIMÔNIO - Agosto (por volta do dia 17, sem data definida)
	PRIMAVERA DE MUSEUS - Setembro (Por volta do dia 22, sem data definida)
	FEIRA DO LIVRO - Outubro (sem data definida)
2027	SEMANA DE MUSEUS - Maio (por volta do dia 18, sem data definida)
	FENADOCE - julho e agosto (sem data definida)
	DIA DO PATRIMÔNIO - Agosto (por volta do dia 17, sem data definida)
	PRIMAVERA DE MUSEUS - Setembro (Por volta do dia 22, sem data definida)
	FEIRA DO LIVRO Outubro (sem data definida)

Atravessam o programa estratégias elencadas nos programas Arquitetônico e urbanístico, de Pesquisa, de Gestão de pessoas, financeiro, de acervos, de comunicação e acessibilidade e segurança.

Estratégia 1

Elaborar, implementar e executar ações educativas relacionadas ao Museu e exposições

Ações	Meta	Indicador	Responsáveis
1. Realizar o atendimento de grupos visitantes diversos através da mediação cultural	mínimo de 05 atendimentos por exposição	quantidade de grupos atendidos	Núcleo didático pedagógico; Núcleo administrativo
2. Proporcionar ação educativa relacionada às exposições	mínimo 05 exposições com atividades por ano	quantidade de atividades realizadas	Núcleo didático pedagógico
3. Disponibilizar canal de avaliação das ações (formulário ou similar)	2026/01	Disponibilização de formulário	Núcleo didático pedagógico; Núcleo administrativo

Objetivos relacionados: Curto Prazo: I, II, V, VI; Médio/longo: II; Contínuo: I, II e III. **Programas relacionados:** Estratégia 2 do Programa Institucional, Estratégia 2 do Programa de Gestão de Pessoas, Estratégia 2 do Programa de Arquitetura e socioambiental

Estratégia 2

Adotar a participação ativa do Núcleo Didático pedagógico na seleção, concepção, execução e avaliação das exposições

Ações	Meta	Indicador	Responsáveis
1. Garantir a participação de membros do Núcleo Didático Pedagógico no Núcleo de Programação e curadoria	ao menos 01 membro do Núcleo	quantidade de membros participantes	Direção; Núcleo didático pedagógico;
2. Apoiar a participação dos discentes do Núcleo em montagens, desmontagens, curadorias e planejamento das exposições	ao menos 01 discente por exposição	Quantidade de exposições com participação discente	Núcleo didático pedagógico

Objetivos relacionados: Curto Prazo: I, II, V, VI; Médio/longo: II; Contínuo: I, II e III. **Programas relacionados:** Estratégia 2 do Programa Institucional, Estratégia 2 do Programa de Gestão de Pessoas

Estratégia 3

Promover eventos recorrentes, relacionados ao calendário nacional e local de eventos e às exposições

Ações	Meta	Indicador	Responsáveis
1. Implementar programação anual do evento Música no Museu	mínimo de 04 eventos ao ano	quantidade de eventos realizados	Direção; Núcleo de programação; secretaria
2. Realizar o evento “Conversa de Museu” nas exposições	mínimo 04 exposições com evento no ano	quantidade de eventos realizados	Direção; Núcleo de programação; secretaria
3. Participar da Semana de Museus, Primavera de Museus e Dia do Patrimônio	ao menos 01 atividade inscrita em cada evento	quantidade de eventos com participação	Direção; Núcleo de programação; secretaria

Objetivos relacionados: Curto Prazo: I, II, V, VI, VIII; Médio/longo: I e II; Contínuo: I, II e III. **Programas relacionados:** Estratégia 2 do Programa Institucional, Estratégia 2 do Programa de Gestão de Pessoas, Estratégia 2 do Programa de Arquitetura e socioambiental



Programa de pesquisa

O programa de pesquisa está voltado para a promoção e divulgação do acervo, com foco na publicação do novo catálogo das coleções - relacionado com as comemorações dos 40 anos do MALG.

As dificuldades de pessoal e infraestrutura tendem a dificultar, em um futuro imediato, o desenvolvimento e funcionamento do Núcleo de Documentação e Pesquisa do Museu. Nesse sentido, a curto prazo, a estratégia é o incentivo ao trabalho que vem sendo realizado timidamente, de atendimento às pesquisas de pós-graduação e à produção acadêmica da própria equipe do Museu.

Relacionado ao Programa de pesquisa, está a pesquisa sobre os públicos do Museu, relacionada na Estratégia 3 do Programa Institucional, que trata da imagem do MALG.

Estratégia 1

Produzir e disponibilizar catálogo atualizado do acervo do MALG - comemorações 40 anos do Museu

Ações	Meta	Indicador	Responsáveis
1. Fotografar o acervo de artes visuais	80% das obras até 2027/02	Quantidade de obras fotografadas	Núcleo de acervo;
2. Aquisição de recurso para armazenamento e backup das imagens	Até 2026/02	Aquisição de espaço em nuvem e/ou armazenamento físico	Direção; Núcleo administrativo
3. Elaborar e implementar o rearranjo das coleções do MALG	2026/02	Aprovação no Conselho do novo arranjo	Comissão de acervo
4. Produzir o conteúdo e design para o catálogo	2026/02	Boneco do catálogo	Direção; Núcleo de Acervo; Setor de Comunicação e Design; Suldesign
5. Aquisição de recurso para publicação do catálogo	2026/02	Obtenção do recurso	Direção; Núcleo administrativo
6. Realizar o lançamento do catálogo	2026/02	Lançamento do catálogo	Núcleo administrativo

Objetivos relacionados: Curto prazo: I, VII, VIII. Médio/ longo: III, Contínuo: I, II. **Programas relacionados:** Estratégia 2 do Programa Institucional, Estratégia 2 do Programa Financeiro, Estratégia 3 do Programa de Acervos, Estratégia 2 do Programa de exposições

Estratégia 2

Incentivar e apoiar a publicação de pesquisas voltadas à produção e divulgação de conhecimento relacionados ao Museu e suas coleções

Ações	Meta	Indicador	Responsáveis
1. Publicação, pela equipe e colaboradores, de artigos em periódicos com DOI	ao menos 01 publicação ou submissão por ano	Publicação ou submissão realizada	Toda equipe
2. Atendimento de pesquisas de pós-graduação com acervo do MALG	ao menos 03 pesquisas em andamento por ano	quantidade de pesquisas de pós-graduação em andamento	Núcleo de documentação e pesquisa; Núcleo de acervo
3. Realização de exposições atreladas a pesquisas desenvolvidas com o acervo do MALG	ao menos 01 exposição por ano	quantidade de exposições realizadas	Núcleo de documentação e pesquisa; Núcleo de programação e divulgação; Núcleo de acervo
4. Disponibilizar, no site do Museu, pesquisas desenvolvidas no MALG	2027/02	quantidade de pesquisas disponibilizadas	Núcleo de documentação e pesquisa; Setor de Comunicação e Design

Objetivos relacionados: Médio/ longo prazo: II, VI, VII, VIII, Contínuo: I, II

Programa arquitetônico, urbanístico e socioambiental

Trata da conservação dos espaços internos e externos do Museu, que devem ser adequados às suas funções, bem-estar de todos, levando em conta aspectos de conforto ambiental, circulação, identidade visual, possibilidades de expansão e acessibilidade universal.

A principal estratégia se refere a ampliação do espaço do Museu, abrangendo o prédio anexo, que necessita de restauro.

Programa de Necessidades do MALG

- auditório;
- sala de aula dinâmica para uso como ateliê (com instalação hidráulica)
- espaço adequado para a Reserva Técnica;
- espaço adequado para o laboratório de restauro (LAGO);
- área de quarentena para obras;
- espaço adequado e dinâmico para atividades educativas;
- mais uma galeria para exposições;
- recepção/ portaria;
- espaço para loja do museu e cafeteria;
- banheiros acessíveis;
- copa e cozinha - área de convivência;
- sala para vigias, agentes de portaria e serviços gerais;
- área de almoxarifado e depósito;
- bebedouros e bicicletário;
- áreas de descarte de resíduos;
- acessibilidade física aos espaços, conforme a necessidade (elevadores, rampas, espaços de circulação e descanso)



Como um projeto de médio a longo prazo, neste planejamento, as ações se voltam para o restauro do prédio principal e o desenvolvimento do projeto para ocupação do anexo, visando a captação de recursos. Esse projeto deve ser elaborado com profissional da arquitetura, conforme Lei 123778/2010, portanto, deve ser considerado um recurso para a elaboração do projeto, ou mesmo a realização através de parcerias ou com servidores da UFPel.

De efeito mais imediato, o programa prevê estratégias de adequações do espaço atual, de sinalização e ocupação, bem como de gerenciamento de resíduos. Relacionam-se ainda estratégias dos programas Institucional, de comunicação, acessibilidade e segurança.

O programa abrange ainda as estratégias de cunho socioambiental, que, devido à incipiente discussão interna do tema, foi relacionado a questões de gerenciamento do espaço.

Estratégia 1

Qualificar a sede do Museu, elaborando e executando projetos através da captação de recursos.

Ações	Meta	Indicador	Responsáveis
1. Realizar o projeto de restauro da fachada do prédio principal	2027/02	Restauro completo da fachada	Direção; Núcleo Administrativo; Empresa Santa Fé
2. Elaboração do projeto de adequação da parte elétrica do prédio	2026/01	Projeto realizado	Direção; PROPLAD, SUINFRA
3. Aquisição de recursos para execução da adequação elétrica	2026/02	Captação dos recursos	Direção; Núcleo Administrativo; PROPLAD
4. Execução da adequação da parte elétrica do prédio	2026/02	Adequação de toda a rede elétrica	Direção; Núcleo Administrativo; PROPLAD / SUINFRA
5. Elaborar projeto luminotécnico para as Galerias e espaços de trabalho	2026/02	Projeto realizado	Direção; Núcleo de acervo; SaMALG; Profissional de Arquitetura
6. Submeter Projeto luminotécnico para as Galerias e espaços de trabalho	2027/02	Quantidade de submissões	Direção; Núcleo Administrativo; SaMALG

Objetivos relacionados: Médio/longo prazo: I, VI, VIII; Contínuo: I, II e III **Programas relacionados:** Estratégia 2 do Programa Financeiro; Programa de exposições, Programa de Acervos

Estratégia 2

Ampliar a sede do Museu, elaborando e executando projetos através da captação de recursos.

Ações	Meta	Indicador	Responsáveis
1. Elaborar Projeto para ocupação do anexo	2027/01	Projeto de execução finalizado	Direção; Núcleo Administrativo; SaMALG; Profissional de Arquitetura
2. Submeter projeto de ocupação do anexo a formas de captação de recursos	no mínimo 01 submissão até final de 2027/02	quantidade de submissões	Direção; Núcleo Administrativo; SaMALG

Objetivos relacionados: Curto prazo: III, V, VI, Médio/longo prazo: I; Contínuo: I, II e III **Programas relacionados:** Estratégia 3 do Programa Institucional; Estratégia 2 do Programa Financeiro.

Estratégia 3

Implementação de ações de gestão e consumo consciente de resíduos, água, energia e materiais sustentáveis.

Ações	Meta	Indicador	Responsáveis
1. Implementação da coleta seletiva, com a identificação das lixeiras e orientação da equipe	2026/01	Lixeiras identificadas e utilizadas de forma correta	Núcleo administrativo
2. Adoção de protocolo para funcionamento dos equipamentos de climatização	2026/01	Disponibilização do protocolo por escrito	Núcleo de acervo
3. Identificação e orientação da lixeira para resíduos químicos	2026/01	Identificação da lixeira e cartaz de orientação	Núcleo de Acervo - Setor de conservação

Objetivos relacionados: Curto prazo: II

Programa de comunicação e acessibilidade

O programa de comunicação abrange ações de divulgação de projetos e atividades do Museu e de disseminação, difusão e consolidação da imagem institucional. A comunicação deve ser encarada como uma ação estratégica voltada para a interação do museu com seus públicos, e para fluxo de informação de temas relevantes para a sociedade.

Para os próximos dois anos volta-se para a comunicação social e visual do Museu, que são as demandas mais urgentes. A criação de um Manual de Comunicação objetiva servir como um facilitador para a aplicação de um plano de comunicação do Museu. Deve abranger diretrizes e propostas para a comunicação com a imprensa e redes sociais, abrangendo as relações públicas no sentido de abrir diálogo com públicos diversos. O Manual deve ser pautado pela ideia de desenho universal, de forma ao MALG ir incorporando ações que visem a acessibilidade de todos os públicos, como a descrição de imagens, legendas em vídeos, autodescrição em eventos, atenção à diagramação mais inclusiva em publicações e exposições, bem como o uso da linguagem sem flexão de gênero. Por isso, nesse momento, o Programa de Acessibilidade Universal está atrelado ao Programa de Comunicação.

Não foram elencadas, no momento estratégias quanto à publicidade e propaganda das ações, devido a carência de pessoal e recursos, além da necessidade de se estruturar o Setor de comunicação e design em um primeiro momento, como o estabelecimento de parâmetros para a comunicação com a imprensa e redes sociais, a definição de uma identidade institucional e na pesquisa da imagem do museu.



Estratégia 1

Organizar e estruturar o Setor de Comunicação e Design

Ações	Meta	Indicador	Responsáveis
1. Definição de equipe para atuação no setor	1 TAE do MALG atuando no setor 1 bolsista	Quantidade de pessoal atuando em 2027	Direção; Centro de Artes
2. Realização de parceria com Suldesign ou similar	1 produto em dois anos	quantidade de produtos lançados em parceria	Direção; Setor de Comunicação e Design

Objetivos relacionados: Curto prazo: I, V, VI, VII, VIII; médio/ longo prazo: II; Contínuo: I; **Programas relacionados:** Estratégia 2
Programa de Gestão de Pessoas

Estratégia 2

Elaborar e implementar plano de comunicação para o MALG através de um manual de comunicação

Ações	Meta	Indicador	Responsáveis
1. Definir e organizar o uso e armazenamento de logos e imagens institucionais de divulgação em um drive e sistema físico específicos	Em 2026/01	disponibilização do material em drive, com instruções de uso	Setor de Comunicação e Design
2. Definir diretrizes e modelos de comunicação com a imprensa (<i>mailing list, release, clipping</i>) e de relações públicas (<i>Instagram, whatsapp e site</i>)	Definição até 2026/02	Disponibilização dos modelos	Direção; Setor de Comunicação e Design
3. Definir modelos de base para <i>cards</i> , convites e apresentações do Museu	Em 2026/01	Disponibilização dos modelos	Setor de Comunicação e Design
4. Divulgar atividades do MALG na imprensa	Ao menos 80% das atividades a cada ano	Quantidade de atividades comunicadas com a imprensa	Setor de Comunicação e Design
5. Divulgar atividades do MALG nas redes sociais			
6. Adotar recursos de acessibilidade para a comunicação em redes sociais e site	50% das publicações com algum recurso de acessibilidade	quantidade de publicações com recursos de acessibilidade	Setor de Comunicação e Design
7. Adequar diagramação de textos e legendas das exposições para o conceito de desenho universal	Ao menos 02 exposições em 2026 e 04 exposições em 2027	quantidade de exposições com adaptações	Setor de Comunicação e Design

Objetivos relacionados: Curto prazo: I, VI, VIII; médio/ longo prazo: II; Contínuo: I **Programas relacionados:** Programa Institucional; Educativo e cultural; de Acervos; de Exposições

Estratégia 3

Definir coletivamente e promover a imagem institucional

Ações	Meta	Indicador	Responsáveis
1. Criação de portfólio	2026/01	Disponibilização do material	Direção; Setor de Comunicação e Design
2. Concepção e instalação de identificação externa da sede (banner, placa ou similar)	2026/02	Instalação da identificação	
3. Elaboração e divulgação de carta de serviços	2027/01	Veiculação da carta	
4. Design e instalação de sinalização externa	2027/02	Instalação da identificação	Setor de comunicação e design
5. Implementar pesquisa entre o público e não-público acerca da imagem e reconhecimento do MALG	2027/02	Etapa de andamento da pesquisa	Núcleo de Documentação e Pesquisa; Setor de Comunicação e Design

Objetivos relacionados: Curto prazo: I, VI, VIII; médio/ longo prazo: II; Contínuo: I **Programas relacionados:** Programa Institucional; Programa de Pesquisa

Programa de segurança

O programa de segurança do MALG está relacionado ao gerenciamento de riscos (eventos incertos que trazem impactos), visando a prevenção e, no caso da ocorrência, o enfrentamento e a minimização dos danos.

Será veiculado através do “Manual de Boas Práticas do MALG”, que reunirá diretrizes e protocolos internos. Esse manual poderá ser veiculado via vídeos curtos, com tutoriais para orientação da equipe. Está dividido em três frentes de ação, que abrangem o Museu de forma global (acervo, pessoal, equipamentos, público):

Segurança patrimonial	Segurança humana	Segurança jurídica
Ações que dizem respeito ao patrimônio, tanto o acervo e documentação relacionada a ele, como mobiliário de uso comum e manutenção e preservação predial;	Ações relacionadas ao trabalho e relações de trabalho (como uso de EPIs) e ao público usuário do espaço	• Ações relacionadas ao atendimento legal quanto à proteção de dados, direitos autorais e de imagem, classificação indicativa de exposições e aquisições de acervo.

O manual deve conter ainda uma sessão específica com as orientações em caso de emergências, levando em conta a recente execução do PPCI.

Estratégia 1

Elaborar e implementar Manual de Boas Práticas do MALG

Ações	Meta	Indicador	Responsáveis
Elaborar e implementar protocolos referentes a segurança patrimonial: Acesso a áreas com acervo; Registro de ocorrências e danos ao prédio / mobiliário; Ocorrências e danos ao acervo;	2026/01	Veiculação e orientação da equipe	Direção; Núcleo administrativo; Núcleo de acervo - Setor de Conservação e Restauro; terceirizados
Elaborar e implementar protocolos referentes a segurança humana: Uso de EPIs e ferramentas; Lotação máxima permitida; Conforto ambiental; Comunicação respeitosa; Atendimento público	2026/02	Veiculação e orientação da equipe	
Elaborar e implementar protocolos referentes a segurança jurídica: Autoclassificação indicativa; Proteção de dados; Direitos autorais e de imagem	2027/01	Veiculação e orientação da equipe	Direção; Núcleo administrativo; Núcleo de acervo
Elaborar e implementar protocolo para emergências	2027/02	treinamento da equipe	Direção; Núcleo administrativo

Objetivos relacionados: Curto prazo: II, V, VI, VII, VIII; médio/ longo prazo: III; **Programas relacionados:** Programa Institucional; de acervo, Educativo e Cultural; Arquitetônico e socioambiental; de Comunicação e Acessibilidade, de Exposições